

Programa de Pós-graduação em Ciência Política/FFLCH-USP

1º Semestre de 2022

FLS 6451 - A CRISE CONTEMPORÂNEA: CAPITALISMO E DEMOCRACIA

Professor responsável: André Singer

Objetivos

A disciplina visa examinar uma bibliografia, clássica e contemporânea, a respeito das crises combinadas do capitalismo e da democracia. A pergunta principal que orientará as leituras diz respeito às hipóteses explicativas para a ligação entre crise capitalista e ascensão autoritária. Dentre as diversas perspectivas teóricas, vai se privilegiar o diagnóstico segundo o qual o *crash* financeiro de 2008 abriu um *interregno* semelhante ao identificado por Antonio Gramsci no final dos anos 1920. Segundo o sociólogo Wolfgang Streeck, no interregno, cadeias habituais de causa e efeito ficam suspensas, gerando acontecimentos inesperados e perigosos, como a atual ascensão da nova extrema-direita, cuja inclinação autoritária encontra-se bem documentada.

A primeira parte do curso estará voltada para a revisão de análises anteriores à atual crise capitalista. Começaremos com o próprio Gramsci e, na sequência, analisaremos, em ordem cronológica, algumas teses de inspiração marxista a respeito da dupla crise, desembocando na ideia de tempo comprado, cujo fim inauguraria o interregno atual. Na segunda parte, analisaremos trabalhos que procuram dar conta de diferentes desenvolvimentos posteriores a 2008, como é o caso das mobilizações inauguradas pela Primavera Árabe, a ascensão da China, as novas alianças progressistas e o efeito da pandemia.

Justificativa

Em várias regiões do mundo ocidental, os regimes democráticos passam por um teste de *stress*, questionados em seus alicerces por ondas de insatisfação popular. Países de longa tradição democrática – os Estados Unidos, assim como os da Europa Ocidental –, veem crescer alternativas autoritárias. Em alguns casos,

porta-vozes de tais alternativas alcançaram o governo. Algo semelhante ocorre em regiões de experiência democrática mais recente, como é o caso da América Latina. O tema, candente, tem suscitado intenso debate público e acadêmico, cujo índice é a vasta bibliografia que o aborda. A disciplina pretende examinar os fatores que regem a crise política e institucional, partindo da suposição de que ela guarda relação com a dinâmica do capitalismo contemporâneo e, especialmente, a “grande recessão” iniciada com o colapso financeiro global de 2008.

Metodologia

Esta versão do programa ainda sofrerá ajustes até o início das aulas, na terça-feira, 05/04/2022, 14h. Pensado como curso híbrido, teremos que aguardar a evolução da Covid-19 para vermos o quadro de possibilidades mais perto do início das aulas. De toda maneira, na ocasião serão determinadas as leituras semanais, a dinâmica dos encontros e demais aspectos organizacionais.

Avaliação

Participação nos encontros e trabalho final a ser entregue no encerramento das aulas.

ROTEIRO DE TEMAS E BIBLIOGRAFIA FUNDAMENTAL

Parte I ANTES DO INTERREGNO

Entre cesarismo e fordismo

Antonio Gramsci. *Cadernos do cárcere, Volumes 3 e 4*. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2012.

Leitura obrigatória: Caderno 22 (1934) *Americanismo e fordismo*.

O perigo fascista

Leon Trotsky. *Revolução e contra-revolução*. Rio de Janeiro, Laemmert, 1968.

Leitura obrigatória: “E agora?” (Capítulos 6 e 7), “O único caminho” (Introdução e Capítulos 1, 2, 3, 7 e 8) e “What is national socialism?”

Considerações sobre a extrema-direita no auge dos anos dourados

Theodor Adorno. *Aspectos do novo extremismo de direita*. São Paulo, Unesp, 2020.

Colapso da modernização

Robert Kurz. *O colapso da modernização*. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1992.

Leitura obrigatória: “O fracasso da modernização” e “A crise do sistema mundial produtor de mercadorias”.

O fim do tempo comprado

Wolfgang Streeck. *Tempo Comprado: a crise adiada do capitalismo democrático*. São Paulo, Boitempo, 2018.

Parte II DENTRO NO INTERREGNO

Movimentos pós-2008

Leitura: Paolo Gerbaudo. *The mask and the flag: populism, citizenism, and global protest*. Oxford, Oxford University Press, 2017.

Loucura econômica e raiva política

David Harvey. *A loucura da razão econômica*. São Paulo, Boitempo, 2019.

O fator chinês

Adam Tooze: “The Wind from the East: China” in A. Tooze. *Crashed: how a decade of financial crises changed the world*. Nova York, Viking, 2018.

Victor Shih. “China’s credit conundrum”. *New Left Review*, 115, Jan.-Fev. 2019.

O efeito pandêmico

Boaventura de Sousa Santos. *O futuro começa agora: da pandemia à utopia*. São Paulo, Boitempo, 2021.

Leitura obrigatória: Cap. 5 “O Estado: exceção e democracia em tempos de pandemia”.

A experiência Trump e a vitória de Joe Biden

Perry Anderson. “Passing the baton”. *New Left Review*, 103, Jan.-Fev. 2017. Dylan Riley. “What is Trump”, *New Left Review*, 114, Nov.-Dez. 2018. Dylan Riley. *Faultlines*, *New Left Review*, 126, Nov-Dez. 2020.

Interregno na periferia

Francisco de Oliveira. “Privatização do público, destituição da fala e anulação da política: o totalitarismo neoliberal” In F. de Oliveira e M. C. Paoli. *Os sentidos da democracia: políticas de dissenso e hegemonia global*. Petrópolis, RJ, Vozes, 2000.